



Professor disputa final de prêmio de ciência e inovação

Projetado do professor doutor Marcelo Fossa da Paz concorre via Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) a final do Prêmio Santander de Ciência e Inovação. O estudioso concluiu doutorado em microbiologia agrícola na Esalq e seu trabalho concorre com outros 18 projetos eleitos, sendo sete da etapa paulista. O projeto de Paz é sobre o cultivo do cogumelo *Pleurotus sajor-caju* no bagaço de uva e de suco de maçã, estudo desenvolvido na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Desde 2005 Paz desenvolve o plantio dos cogumelos de uma forma inédita que atribui ao pro-

duto propriedades antioxidantes, característica que combate o envelhecimento das células e garante redução do nível de colesterol. “Esses cogumelos são produzidos na madeira ou em bagaço de palha de cana-de-açúcar ou de milho”.

Segundo o professor doutor, a pesquisa está na fase de caracterização, ou seja, de análise da qualidade nutricional. “Estamos trabalhando com a hipótese de o cogumelo absorver as propriedades do bagaço que usamos.” O pesquisador destaca que, além de produzir cogumelo com nutrientes diferenciados, o plano é utilizar o bagaço do cultivo. “O bagaço funga-

do pode ser transformado em farinha que terá as propriedades do cogumelo e, também, é rico em fibras. Assim está criada uma tecnologia limpa, já que não são gerados resíduos”

O resultado paulista será revelado dia 18 e o vencedor leva um prêmio no valor de R\$ 50 mil para viabilização do projeto, além de certificado e troféu. “É uma forma de reconhecimento e divulgação dos trabalhos acadêmicos”, disse Paz. A avaliação e o julgamento dos projetos serão feitos por uma comissão de pesquisadores vinculados à instituições científicas, sob a coordenação da Academia Brasileira de Ciências (ABC).